



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: <u>22/02/21</u>
<u>Elie Amâs</u>
Assinatura

INDICAÇÃO Nº 049/2021

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE INCLUA NA DISTRIBUIÇÃO DE CASAS NO ÂMBITO DO PROSAP TODAS AS FAMÍLIAS RESIDENTES NAS MAIS DE 90 ÁREAS DE RISCO MAPEADAS PELA DEFESA CIVIL NO MUNICÍPIO.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, ao coordenador do Programa de Saneamento Ambiental (Prosap) e ao diretor da Defesa Civil para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Quando agentes do IBGE começarem a circular pelas ruas, de casa em casa, para realizar o censo demográfico, entre agosto e outubro deste ano, eles vão fazer várias perguntas aos moradores e uma delas diz respeito à situação do domicílio (se é próprio, se é quitado, se é alugado e desde quando se mora nele). Os próprios agentes vão listar o que vão encontrar no entorno do domicílio (asfalto, meio-fio, bueiro, se fica à beira de encosta).

Quando, enfim, os dados do questionário do censo forem tabulados em dezembro, Parauapebas poderá aparecer como uma cidade com centenas de moradores em situação de vulnerabilidade social e habitacional. Vai ficar feio para um município que está entre os mais ricos do país ter sua imagem “queimada” com a reputação “favelão” tomado por áreas de risco. Não é o que queremos, mas isso já ficou evidenciado na década passada, quando o censo de 2010 contabilizou em Parauapebas 10.298 habitantes vivendo em 2.774 domicílios situados em áreas de risco, de acordo com dados do IBGE em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

A cidade de Parauapebas ganhou quase 100 mil habitantes de 2010 para cá, mas esse crescimento exagerado inibiu a oferta de políticas públicas que acompanhassem as demandas



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

de assentamento urbano e habitação adequada. Por isso, hoje, dez anos após, ainda batemos cabeça a cada inverno chuvoso com as providências que precisamos tomar com relação às centenas de pessoas que vão ser desalojadas por conta de chuvas, principalmente aquelas que moram em área de risco.

Para evitar esse transtorno, indico ao Governo Municipal **que aproveite a construção do habitacional para reassentar famílias impactadas pelo Prosap e amplie a ação para reassentar, também, todas as famílias que atualmente vivem em áreas consideradas de risco**, independentemente de morarem no perímetro de transformação direta do Prosap. Com essa medida, será possível a Parauapebas eliminar o estigma de cidade rica com população morando mal.

Evidentemente, não há incentivo do poder público para que a população ocupe e habite lugares irregulares ou inadequados. Todavia, o poder público pode orientar e tratar do reassentamento das famílias à medida que o local em que elas ocupam se torna área de risco e põe em estado de alerta a paz e a ordem social. Em Parauapebas, muitas vidas estão em perigo diante da força da natureza, que às vezes vem devastando tudo.

Por essa razão, reforço ao Governo Municipal para que utilize o cadastro atualizado da Defesa Civil e implemente uma política de assentamento ordenado, aproveitando o reassentamento do Prosap, a fim de evitar que nossa população tenha surpresas desagradáveis com enchente, deslizamento, soterramento, entre outros eventos decorrentes de catástrofes.

Diante do exposto, conto com o apoio irremediável dos nobres pares para aprovação desta Indicação, com a certeza de que o prefeito Darci Lermen vai analisar a proposição com carinho e direcionará seu olhar à população em situação de vulnerabilidade de moradia.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 22 de fevereiro de 2021.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)